NEYMAR BRILHA EM DIA DE PROTESTOS

EM MEIO A CHOQUES ENTRE MANIFESTANTES E PM NO CASTELÃO, BRASIL BATE O MÉXICO POR 2 A 0 PÁG. 13

BRASÍLIA
Quinta-feira,
20 de junho de 2013
Edição nº 278, ano 2

MÍN: 15°C
MÁX: 27°C

www.readmetro.com | leitor.bsb@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrobsb

Manifestantes mudaram trajeto depois de conversar com secretários | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

GDF joga para agradar com ônibus 24 horas

Reação aos protestos. A marcha convocada pelo Movimento Passe Livre reuniu 1,5 mil pessoas na rodoviária do Plano Piloto. Antes da caminhada, secretário de Transporte, José Walter Vazquez, anunciou aos líderes que DF terá transporte noturno em julho PÁG. 05

Rio e São Paulo decidem segurar tarifas de transporte

Após 13 dias de protesto em SP, passagens de ônibus, metrô e trem voltam a custar R$ 3. No Rio, Eduardo Paes reduz o preço do ônibus e o governador Sérgio Cabral diz que não haverá aumentos PÁG. 03

Novos incentivos comprometem o caixa, diz Mantega

Pacote de desoneração para empresas de ônibus terá que vir do Congresso Nacional PÁG. 02

13º salário livre de IR pode virar realidade

Proposta que isenta rendimento do fim do ano de descontos avança no Congresso Nacional PÁG. 08

1 FOCO

Incentivos fiscais só com a aprovação do Congresso

Resposta. Governo afirma não ter espaço para redução de imposto para transportes. Senado e Câmara tentarão votar projeto em 15 dias

Uma nova desoneração para o setor de transporte público depende da criação do Regime Especial de Incentivos para o Transporte Coletivo Urbano e Metropolitano de Passageiros. A proposta de incentivos fiscais para os empresários do setor tramita no legislativo desde 2009.

Em reunião ontem com líderes da Câmara e do Senado, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que novas renúncias comprometerão o caixa do governo. "Somente com as desonerações concedidas este ano, seria possível fazer um redução de 10% nas tarifas de R$ 3 de transporte metroviário e de 7% nas passagens de ônibus coletivo", estimou o ministro.

No cenário defendido pelo ministro, caberia a prefeitos, governadores e empresários chegar a um acordo que favorecesse os usuários. Desde o início do ano, as empresas que operam o sistema já se beneficiam com o corte de impostos sobre a folha e a isenção de PIS/Cofins.

"Não temos condições de fazer novas reduções no setor de transportes. A parte mais salgada da conta foi reduzida."

GUIDO MANTEGA, MINISTRO DA FAZENDA

As manifestações levaram o Planalto a estudar uma maneira de reduzir as tarifas. Ontem, entretanto, Mantega reconheceu que uma nova renúncia seria temerária.

Dificuldades

Os líderes Lindberg Farias (PT-RJ) e Carlos Zarattini (PT-SP) saíram do encontro com Mantega prometendo levar o Regime Especial à votação até o dia 10 de julho. O projeto de lei prevê a redução de impostos sobre óleo diesel, chassis, carrocerias, veículos, pneus e câmaras de ar de transportes coletivos.

Mesmo aprovada em tempo recorde, a redução tem pela frente duas barreiras: a fonte dos R$ 4 bilhões - valor estimado para o benefício, e que governadores e prefeitos abram mão dos impostos estaduais, principalmente o ICMS. METRO BRASÍLIA

Palco dos protestos, Congresso decidirá sobre tarifas | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Avaliação do governo e aprovação de Dilma têm queda de 8 pontos

A presidente Dilma Rousseff teve queda de oito pontos na avaliação pessoal e do governo. É o que aponta pesquisa Ibope, divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria. O levantamento ouviu 2.002 pessoas com mais em 142 municípios entre os dias 8 e 11 deste mês, período que não inclui a onda de manifestações nas capitais.

Pela primeira vez desde julho de 2011, a popularidade de Dilma, que batia recordes sucessivos, caiu para 71%, contra 79% registrado na última pesquisa feita em março. A situação se repete na avaliação do governo era aprovada por 63% dos eleitores e agora está em 55%. Chama a atenção, porém, o crescimento da parcela da população que desaprova o modo de Dilma governar. O índice que era de 17% há três meses agora ficou em 25%.

A pesquisa foi feita antes da onda de protestos que atingiram várias cidades do país. METRO BRASÍLIA

Dilma observa tendência de queda em pesquisas | ANTÔNIO CRUZ/ABR

55%

é o índice dos eleitores que consideraram o governo Dilma Rousseff como ótimo e bom entre os dias 8 e 11 de junho.

PEC 37

Ministro pedirá adiamento

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, fará um apelo ao Congresso para adiar a votação da PEC 37, que limita o poder de investigação do Ministério Público. A Câmara marcou a sessão para a próxima terça-feira. METRO BRASÍLIA

Concursos

Novas regras avançam

A lei geral dos concursos prevê a nomeação até o prazo previsto no edital. Aprovado no Senado, o projeto seguirá para Câmara. METRO BRASÍLIA

Cura gay

JOSÉ CRUZ/ABR

Deputado lutará pelo projeto

Feliciano manda recado à ministra

Diante da hipótese de o governo trabalhar para impedir a tramitação do projeto da 'cura gay, o deputado do Pastor Marco Feliciano (PSC-SP) mandou um recado direto à ministra dos Direitos Humanos, Maria do Rosário, contrária à proposta. "Senhora ministra, juízo porque o ano que vem é político", disse se referindo às eleições de 2014. METRO BRASÍLIA

Eleições 2014

Novo domicílio

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, transferiu o domicílio eleitoral de Santarém (PA) para São Paulo. A mudança abre caminho para que Padilha seja o candidato do PT ao governo do estado nas eleições de 2014. "Fui dirigente do PT de São Paulo, participo do PT de São Paulo, minha casa é em São Paulo", despista.

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal Metro circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162).
Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini. Diretora Financeira: Sara Velloso.
Diretor de Tecnologia e Operações: Luiz Mendes Junior Gerente Executivo: Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. Editor-Executivo de Arte: Vitor Iwasso.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. Editor-Executivo: Lourenço Flores (MTB: 8075).
Diagramação: Natalia Xavier. Gerente Executivo: Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Filiado ao

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal Metro é impresso na Gráfica Moura.

Rio e SP recuam de aumento

Mobilização. Em Fortaleza, manifestantes fizeram barulho em frente ao Castelão. Em BH, houve briga entre ativistas e vândalos

Depois das sucessivas manifestações que tomaram conta das ruas brasileiras, os prefeitos do Rio de Janeiro e de São Paulo cancelaram os aumentos previstos. Em outras cinco capitais, reduções de tarifa já tinham sido anunciadas na terça-feira.

Pressionados, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) e o prefeito Fernando Haddad (PT) fixaram a tarifa de ônibus, metrô e trem em R$ 3. Alertaram, porém, que pode haver redução de investimentos, sem detalhar.

No Rio de Janeiro, o prefeito Eduardo Paes retornou as tarifas para os valores anteriores e pediu que a sociedade discuta a mudança.

Manifestações

Depois de uma noite conturbada pela ação de vândalos, São Paulo amanheceu contando os prejuízos. Grupos de manifestantes, entretanto, mantiveram a disposição. Houve protestos em várias vias da Grande São Paulo que bloquearam o trânsito.

Em Fortaleza, a manifestação chegou ao estádio Castelão. Cerca de 25 mil pessoas protestaram contra os gastos excessivos da Copa do Mundo, segundo estimativas da Polícia Rodoviária Federal.

Quando o jogo começou, um grupo minoritário entrou em confronto com a polícia, depredando e saqueando um posto combustível. A polícia revidou com bombas de efeito moral, gás, spray de pimenta e balas de borracha. A maioria dos manifestantes, porém, protestava pacificamente, gritando "sem violência".

Em Belo Horizonte, uma passeata no centro da cidade contra a corrupção reuniu 5 mil pessoas, segundo a PM. Houve confrontos entre ativistas e vândalos. METRO

REUTERS/KAI PFAFFENBACH - FORTALEZA

Fortaleza
confronto próximo ao estádio

São Paulo
colhe grande vitória

REUTERS/ALEX ALMEIDA - SÃO PAULO

Belo Horizonte
5 mil vão às ruas

METRO BH/EMMANUEL PINHEIRO

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO
E TERESA BARROS

QUEBRA DE SIGILO REVELA FORTUNA DOS POLÍTICOS

Sigilo fiscal quebrado pelo grupo de hackers "Anonymous" revela detalhes como CPF, endereço e dados fiscais de mais de 600 políticos como a presidente Dilma, o ex-presidente Lula, ministros, senadores e governadores. Os documentos confirmam que o senador Blairo Maggi (PR-MT), um os maiores plantadores de soja do mundo, é mesmo o mais rico dos políticos, com fortuna declarada de R$ 143,2 milhões.

LULA LTDA.

A declaração de bens mostra que Lula não é proprietário de apenas um, mas de três apartamentos em São Bernardo do Campo (SP).

FICHA COMPLETA

Entre os dados divulgados pelos hackers "Anonymous" estão sete telefones do ex-presidente Lula e dois celulares: final 4845 e 1758.

PEGOS DE SURPRESA

Em reunião na terça, os líderes da base e da oposição passaram mais de meia hora discutindo sobre os protestos que tomaram conta do país.

BASE ABALADA

Experiente, o vice Michel Temer (PMDB) cancelou a viagem a Israel, mas o presidente da Câmara, Henrique Alves, continua na Rússia.

DILMA CRIA 'PARLAMENTARISMO' COM LULA

Presidente Dilma Rousseff | FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM/ABR

Após as vaias no estádio, a presidenta Dilma prova de novo que não tem assessoria ou independência: a reunião com Lula em São Paulo para aconselhar-se na grave crise que enfrenta subverte o regime de governo, uma democracia representada por ministros e líderes da Câmara e do Senado. Com eles deveria reunir-se em "regime de urgência", não interpor o "primeiro-ministro" a quem recorre nas crises.

CONSELHO HÁ

Há um Conselho da República, previsto na Constituição, cuja função é aconselhar o presidente em casos de instabilidade política.

CATORZE MEMBROS

O Conselho da presidenta Dilma é composto por 14 pessoas, entre elas os presidentes e líderes do Congresso e outras autoridades.

Deputado Roberto Freire (PPS-SP) | ELTON BOMFIM/AGÊNCIA CÂMARA

FORÇA NO GOGÓ

Líder do PPS na Câmara, o deputado Roberto Freire (SP) não veste a carapuça da ira contra políticos: "Pediremos auditoria das contas da Copa do Mundo ao TCU e o repasse de isenção fiscal no transporte".

EXPLORAÇÃO

Uma Coca-Cola custava R$ 8 no restaurante da Fifa durante o jogo no estádio Castelão, em Fortaleza (CE). E sem nota fiscal.

O PREÇO DA ESTUPIDEZ

Multinacional de telecomunicações queria investir em Brasília mais de R$ 1 bilhão em empresa ligada ao setor de call center, contratando 4 mil pessoas, mas desistiu após decisões do TST contra terceirização nas teles. Agora vai investir no Chile.

TENSÃO

Além da PEC37, que limita poder de investigação do Ministério Público, promotores e procuradores temem aprovação de proposta que inclui as polícias civil e federal na composição do Conselho Nacional do órgão.

LONGE DA MÍDIA

Irritada com vazamento de informações, a diretora da Agência Nacional de Petróleo, Magda Chambriard, mandou fechar a sala da associação dos servidores e proibiu reuniões sem interesse profissional no órgão.

TÔ FORA

Ligado ao ex-ministro Franklin Martins, o diretor de finanças da EBC, José Vicentine, ameaça deixar cargo – que assumiu há três meses – por divergências com Nelson Breve. Ele se nega a falar sobre assunto.

SEM ACORDO

Preterido para o cargo de secretário-geral do PMDB-BA, o deputado Arthur Maia ameaça deixar o partido e se filiar ao PSD do vice-governador Otto Alencar, cotado para disputar o governo em 2014.

PREMEDITADO

Desafeto da governadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN), o vice Robinson Faria (PSD) foi excluído pelo cerimonial na visita de Dilma ao Estado. Seu filho Fábio Faria teve que intervir para que ele fosse chamado ao palco.

BARBAS DE MOLHO

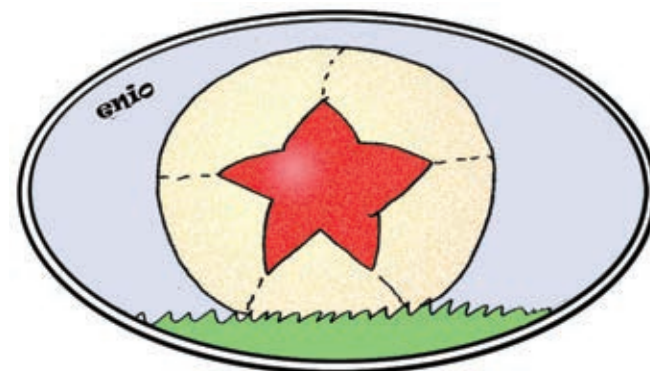
Ressabiada com protestos que "tomaram" sua pauta, a oposição está tão surpresa quanto o governo com o recado das ruas de que não é bem-vinda. Mas seus líderes agem como se não fosse com eles.

PENSANDO BEM...

...enquanto o protesto desce a av. Paulista, o dólar sobe na contramão.

> "Nós não temos condições de fazer novas desonerações"
>
> GUIDO MANTEGA (FAZENDA), QUE NEGA PLANOS DE REDUÇÕES NO TRANSPORTE PÚBLICO

PODER SEM PUDOR

DECISÕES FUNDAMENTAIS

A reunião do colégio de vice-líderes do PT na Câmara dos Deputados, em 2003, tomou duas decisões da maior relevância. Primeiro, ficou acertado que o então líder Nelson Pelegrino (BA) iria oferecer um almoço à bancada, na residência do presidente da Câmara, e o prato principal seria o baianíssimo caruru. Também foi deliberado articular um time de futebol de deputados do PT para enfrentar o selecionado do então presidente Lula. Mas Pelegrino avisou:

- É para perder, hein? Se a gente ganha, o pessoal vai dizer que a bancada do PT impôs uma derrota ao governo e isso não pode de jeito nenhum!

GDF encampa pauta de protestos

Canto da sereia. Manifestantes desistem de marchar até o Palácio do Buriti depois de serem atendidos por secretários de governo

A manifestação programada ontem pelo Movimento Passe livre até mudou de percurso depois que os participantes ouviram promessas do GDF, entre elas a de que a cidade ganhará transporte 24 horas no mês que vem.

O trajeto inicialmente previsto era da Rodoviária do Plano Piloto até o Palácio do Buriti, mas a marcha acabou seguindo pela W3 Sul. Iniciado às 17h, o protesto ganhou corpo apenas depois do fim do jogo do Brail e contou com a adesão de 1,5 mil pessoas.

A reunião com os secretários de Governo, Gustavo Ponce León, e de Transporte, José Vazquez e entrevistas nas quais o governador disse que o DF não terá aumento de passagem até o fim do ano e que se sente representado pelas manifestações foram o auge de um esforço do Buriti para se aproximar da pauta dos jovens que têm tomado as ruas do DF e do país.

Esse movimento começou com uma drástica mudança de comportamento da Polícia Militar. Após críticas pela repressão enérgica, com tiros e bombas de efeito moral, ao ato realizado em frente ao estádio Mané Garrincha no jogo de abertura da Copa das Confederações, a tropa deixou de usar armas não letais e passou a fazer de tudo para evitar confrontos apesar de constantes provocações.

> “(O movimento) aponta para um país sem corrupção, com serviços públicos eficientes. São bandeiras de todos os brasileiros e eu me sinto representado.”
>
> AGNELO QUEIROZ, GOVERNADOR DO DF

Ontem, por exemplo, não houve tensão apesar de o grupo de manifestantes ter desrespeitado o acordo com a PM e fechado todas as faixas do Eixo Monumental às 18h.

Só palavras

Só diálogo, porém, ainda é pouco para os manifestantes. A representante do Movimento Passe Livre Leila Saraiva, 25, exigiu mais ações. “Vamos continuar nos manifestando, É nas ruas que se conquistam todas as demandas da população”, afirmou.

Novos protestos

Pelo menos outros quatro protestos estão marcados para hoje. O “Acorda, Brasília”, às 16h no Museu Nacional, é o que promete reunir mais gente – 48 mil haviam confirmado pelo facebook até o fechamento desta edição.

O “Vamos pra rua – CEUB”, tem mil confirmados e está marcado para a frente do Congresso Nacional, também a partir das 16h.

Na Rodoviária, ocorrerá o “Ato nacional contra o aumento das passagens”, com concentração a partir das 17h. Pouco menos de dez mil pessoas confirmaram presença. A Rodoviária também será palco do bloco “Não à cura LGBTTT”, a partir das 17h30.

METRO E BANDNEWS

Ato pelo passe livre começou na rodoviária | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Uso de balas de borracha passará por investigação

O Ministério Público do DF encaminhou à Corregedoria da Polícia Militar (PM) um pedido de inquérito sobre o uso de balas de borracha por oficiais da corporação. As armas foram usadas para conter manifestantes que protestavam contra a Copa das Confederaçõs durante o jogo do Brasil contra o Japão no último sábado.

Além de vídeos, o MP vai ouvir o relato de manifestantes também para avaliar o comportamento dos policiais. O MP convocou pessoas que foram atingidas por balas para comparecer à Corregedoria da PM (SIA, trecho 3, lote 2050) para prestar depoimento. A Corregedoria tem até quinta para iniciar o inquérito.

METRO BRASÍLIA

JOSÉ VAZQUEZ

Secretário de Transporte diz que novo sistema resolve problemas como transporte noturno e defende que integração corresponde, na prática, à redução da tarifa de ônibus

‘TARIFA ZERO É OPÇÃO DA SOCIEDADE’

RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Para acalmar os manifestantes que pedem transporte público de qualidade, o secretário de Transporte do DF, José Walter Vazquez, promete fiscalização intensa dos novos concessionários.

A manifestação na rodoviária teve como bandeira a tarifa zero no transporte público. É uma utopia?
Não. É um sonho possível por assim dizer, mas é uma escolha política e uma opção da sociedade. Os empresários teriam que ser remunerados e hoje o sistema rende a eles R$ 85 milhões por mês.

A sociedade continuaria pagando a conta, mas com os impostos.
Isso. E, com um transporte mais eficiente e que não cobrasse passagem, o número de passageiros aumentaria bastante. Precisaríamos pensar em um sistema que não remunerasse as empresas por cada passageiro e sim pelo quilômetro rodado. Seriam necessários muitos ajustes técnicos, mas isso tudo viria depois de uma decisão política que precisaria do apoio da sociedade, do Ministério Público. Eu não me oponho, mas é preciso lembrar que não é algo positivo para todo mundo. Os cobradores, por exemplo, ficariam todos sem emprego.

A outra bandeira do Movimento Passe Livre e da sociedade brasiliense em geral é por um transporte que também funcione de madrugada. Teremos isso no novo sistema?
Sim. A nova organização do sistema prevê uma série de linhas noturnas, mas o que fará a diferença é a informação. A partir de julho, onde os novos ônibus forem chegando, os passageiros saberão exatamente o horário das linhas, o horário em que o veículo vai passar em sua parada. Porque os veículos estarão ocupados com GPS e nós vamos acompanhar e cobrar em tempo real. Vai acabar isso de empresa furando viagens, colocando menos ônibus para rodar. A tabela de horário será confiável.

E onde estarão esssas informações?
Nos terminais, no site do DFTrans, em um aplicativo para smartphones que vamos lançar e, em um futuro próximo, em monitores digitais que indicarão quais são os próximos ônibus e quanto tempo eles vão demorar. Nos mesmos moldes do que existe em cidades europeias e mesmo brasileiras, como São Paulo.

O governador Agnelo Queiroz já disse que não teremos aumento de passagem pelo menos até dezembro do ano que vem. Mas já há, em algumas capitais, um movimento de queda no valor da tarifa, que pode se intensificar se houver desoneração no setor. Podemos contar com redução de tarifa no DF?
É difícil. Em Brasília o setor já é totalmente desonerado por decisão do GDF. Os operadores não pagam o ISS (Imposto Sobre Serviço) nem o ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Prestação de Serviço) sobre o óleo diesel, que é um dos maiores custos.

Ou seja, sem chance de redução?
Na prática a integração que virá com o novo sistema é uma redução. Porque quem pega mais de um ônibus ou ônibus e Metrô vai pagar apenas uma passagem; R$ 3 no máximo.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

Ônibus novos já estão prontos para rodar

Os brasilienses vão começar a conhecer em julho o novo sistema de transporte. Até o fim do mês, cerca de 1.200 veículos novos das empresas São José e Pioneira, vencedoreas da licitação para as bacias 5 e 2, estarão rodando em cidades como Ceilândia, Brazlândia e Santa Maria. Os primeiros, que já estão na garagem, vão substituir a frota da Estrutural já no dia 1º | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Isenção de IR no 13º avança no Senado

Impostos. Proposta segue agora para a Comissão de Assuntos Econômicos. Segundo senador Lobão Filho (PMDB-MA), autor do projeto, lei atual tem distorções

A CAS (Comissão de Assuntos Sociais) do Senado aprovou ontem o projeto de lei que isenta o décimo terceiro salário do Imposto de Renda das Pessoas Físicas.

A proposta de autoria do senador Lobão Filho (PMDB-MA) segue agora para a Comissão de Assuntos Econômicos, que dará a decisão terminativa; o que quer dizer que, se aprovado, o projeto pode virar lei sem ser votado em plenário.

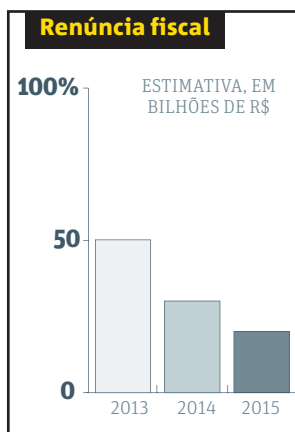
Para Lobão Filho, há distorções na lei que trata do Imposto de Renda (Lei 7.713/1988). A incidência do tributo é feita na fonte com aplicação das mesmas alíquotas da tabela progressiva, o que não permite que o décimo terceiro salário receba os mesmos abatimentos e deduções e, assim, a cobrança acontece com o uso de alíquotas mais altas.

R$ 131 bi
foi o valor injetado na economia com o 13º em 2012. Número corresponde a 2,9% do PIB anual do Brasil.

O relator da matéria, senador Jayme Campos (DEM-MT), afirma que a medida não vai afetar o orçamento do governo federal, uma vez que os valores renunciados retornarão aos cofres públicos sob a forma de tributos incidentes sobre o consumo, segundo informações da "Agência Senado".

De acordo com a Receita Federal, a estimativa de renúncia fiscal em 2013, com a aprovação do projeto, seria de quase R$ 7,5 bilhões, valores que chegariam a R$ 8,2 bilhões, em 2014, e R$ 9 bilhões, em 2015.

O pagamento do décimo terceiro salário injetou R$ 131 bilhões na economia brasileira no ano passado, o que corresponde a 2,9% do PIB (Produto Interno Bruto) nacional, de acordo com estimativas do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

No final de 2012, cerca de 80 milhões de brasileiros foram beneficiados com o pagamento.

Desses, 49,3 milhões são trabalhadores do mercado formal e 30,6 milhões são aposentados e pensionistas do INSS. METRO

Programa de bônus pode ser reduzido em 2012, diz Bernank | JASON REED/REUTERS

Mercado. Dólar sobe a R$ 2,22 e Bolsa recua

O dólar fechou em alta pela quarta sessão consecutiva, atingindo o patamar de R$ 2,22 pela primeira vez em mais de quatro anos, após o presidente do Fed, o banco central norte-americano, Ben Bernanke, sinalizar que pode reduzir o programa de estímulo ainda neste ano.

O anúncio também derrubou a Bovespa, que encerrou o pregão no menor patamar desde 30 de abril de 2009, quando afundou aos 47.289,53 pontos, no auge da crise econômica internacional. O Ibovespa perdeu 3,18%, a 47.893 pontos.

Sem atuação do BC (Banco Central), a moeda norte-americana subiu ontem 1,94% e foi a R$ 2,2205 na venda, maior patamar desde 27 de abril de 2009, quando ficou em R$ 2,221. Também foi a maior alta diária desde dezembro de 2011. O dólar turismo era cotado ontem a R$ 2,25.

Após o Fed anunciar que manterá o ritmo de compra de bônus em US$ 85 bilhões por mês, Bernanke afirmou que se as projeções econômicas se confirmarem, o banco central pode reduzir estímulo ainda neste ano e encerrá-lo no meio de 2014.

"O BC e a Fazenda estarão atentos para evitar volatilidade excessiva. Temos muita bala na agulha para fazer isso."
MINISTRO DA FAZENDA GUIDO MANTEGA

As declarações motivaram ampla valorização do dólar, uma vez que a eventual redução das compras de bônus diminuirá a oferta da moeda em todo o mundo.

Para analistas, o BC pode realizar intervenções mais vigorosas, como leilões de dólares à vista ou a termo, ou mesmo o governo adotar mais medidas, como a redução do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) para empréstimos externos.

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse ontem que o Brasil tem "muita bala na agulha" para evitar uma "volatilidade excessiva" do dólar. "Temos muitas reservas, muito dólar em carteira. É uma situação sob controle, mas com alguma instabilidade passageira." METRO

Domésticos. Governo pede mais tempo para análise

O Governo Federal pediu ontem um pouco mais de tempo para analisar o projeto que vai regulamentar os direitos dos empregados domésticos antes de sua votação no Congresso Nacional.

O senador Romero Jucá (PMDB-RR), relator da proposta, e a ministra Gleisi Hoffmann (Casa Civil), se reuniram ontem para discutir itens de discordância do Palácio do Planalto, como a redução da contribuição patronal do INSS de 12% para 8% e a forma de recolhimento da multa do FGTS para demissões sem justa causa. A Comissão de Constituição e Justiça vai analisar o projeto na semana que vem.

Depois, o texto segue para análise do plenário do Senado. O projeto de lei também tem que ser aprovado na Câmara dos Deputados e sancionado pela presidente Dilma Rousseff para que as regras entrem em vigor. A expectativa é que o Congresso conclua a análise do projeto somente no segundo semestre. METRO

Fraude. Dolce e Gabbana são condenados à prisão

Os estilistas Domenico Dolce e Stefano Gabbana, da grife Dolce e Gabbana, foram condenados ontem na Itália a um ano e oito meses de prisão acusados de evasão fiscal de cerca de 1 bilhão de euros. A decisão foi tomada por um tribunal de primeira instância de Milão e cabe recurso.

Uma investigação realizada entre 2007 e 2010 pelas autoridades italianas aponta que a dupla transferiu a sede da empresa para Luxemburgo a fim de escapar do fisco.

Segundo os promotores, os estilistas italianos venderam as marcas D&G e Dolce&Gabbana para a empresa de fachada Gado, criada em 2004, no paraíso fiscal. METRO COM AGÊNCIAS

Afeganistão recua em negociações de paz

Impasse. Presidente se irrita com nome de escritório do Talibã e diz que só fala com grupo se conversas forem lideradas pelo próprio país. Hamid Karzai também suspendeu acordo com EUA

O presidente do Afeganistão, Hamid Karzai, disse ontem que seu governo não vai se unir aos Estados Unidos nas negociações de paz com o Talibã enquanto elas não forem lideradas pelos afegãos. Com isso, o governo recua da posição anunciada na terça-feira, na qual se dizia disposto a negociar com os insurgentes.

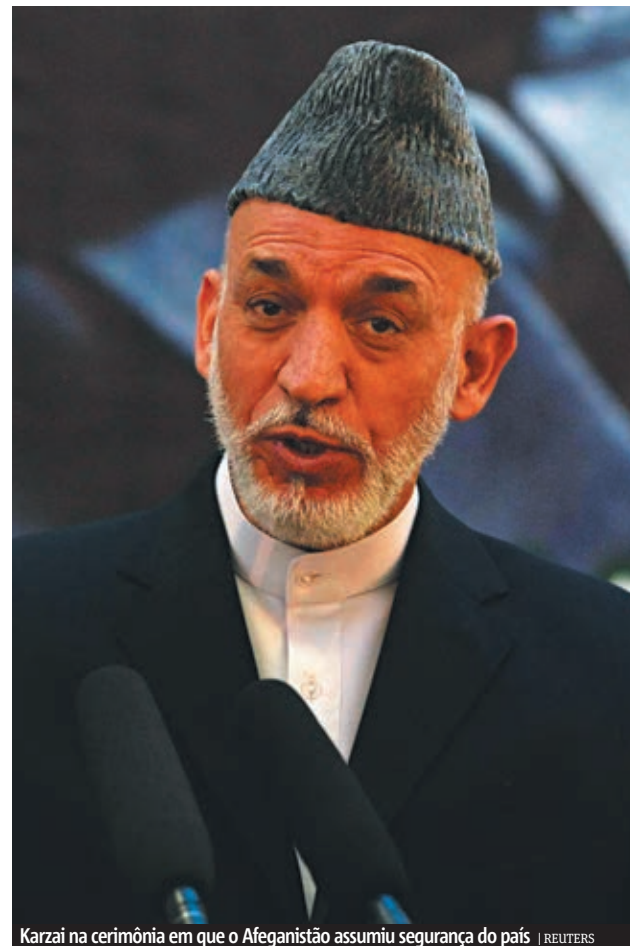
Karzai também suspendeu um pacto militar com a Casa Branca que definiria o número de soldados americanos que fica no país após a retirada da maior parte de suas tropas, no fim de 2014.

Oficiais dos EUA e do Talibã se encontram hoje no escritório do grupo aberto anteontem em Doha, no Catar. Os americanos vão insistir para que ele rompa com a Al Qaeda, acabe com a violência e aceite a constituição afegã, respeitando os direitos das mulheres e das minorias. O objetivo é dar um primeiro passo para o fim da sangrenta e custosa guerra que dura quase 12 anos no país.

"Enquanto o processo não for liderado pelo Afeganistão, o Conselho de Paz não vai estar nas rodas de conversa no Catar", disse Karzai em nota, referindo-se ao órgão instalado por ele em 2010 em busca de paz com o Talibã.

Nome controverso

Um dos principais pontos de objeção do Afeganistão diz respeito ao nome adotado para o escritório do grupo em Doha. "A bandeira do Talibã e a faixa do Emirado Islâmico do Afeganistão foram algo que não esperávamos", disse um oficial afegão, referindo-se ao nome adotado pelo país durante o governo Talibã, que se estendeu até a invasão pelos Estados Unidos, em 2001.

Oficiais afegãos acusam os americanos de terem quebrado a promessa de que o espaço não seria usado para missões diplomáticas, contrariando Cabul, que rejeita qualquer reconhecimento político do Talibã. "A suspensão das conversas vai continuar até que tenhamos clareza dos EUA", afirmou um deles. METRO COM AGÊNCIAS

Karzai na cerimônia em que o Afeganistão assumiu segurança do país | REUTERS

Resistência pacífica na Turquia

FOTOS: MARKO DJURICA/REUTERS

1 Em pé. Nova onda de protestos recebe aprovação do governo turco

Após três semanas de conflito, os turcos buscam formas criativas de protestar. A mais popular até agora é inspirada em ato do artista Erdem Gunduz, na última terça, e consiste, basicamente, em ficar em pé, parado, em silêncio. O vice-primeiro-ministro turco, Bulent Arinc, elogiou a novidade. "Esse tipo de protesto deve ser encorajado. Ele não envolve violência, mas ainda é eficiente em transmitir uma mensagem", disse. METRO COM AGÊNCIAS

2 De meia. Sapatos lembram feridos nos confrontos com os policiais

Outra demonstração diferente de resistência fez com que o povo deixasse sapatos do lado de fora da Torre de Galata, um popular ponto turístico de Istambul, em solidariedade aos feridos e presos nos confrontos com a polícia, que começaram como críticas à construção de um shopping no parque Gezi e se tornaram um movimento contrário ao premiê Tayyip Erdogan. METRO COM AGÊNCIAS

3 Em movimento. Ioga toma lugar de palavras de ordem na praça Taksim

Outro tipo de manifestação vem sendo aulas públicas de ioga ministradas na praça Taksim, epicentro das manifestações em Istambul, a maior cidade da Turquia e palco dos embates mais violentos até agora. METRO COM AGÊNCIAS

EUA. Obama propõe corte de 1/3 em arsenal nuclear

Em discurso realizado ontem em Berlim, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, disse que reduzirá o aporte nuclear do país em um terço até 2018 e convocou a Rússia a fazer o mesmo. O objetivo seria retomar os níveis do arsenal nuclear mundial ao que eram antes de 1950.

"Pretendo negociar esses cortes com a Rússia para superarmos as posturas nucleares da Guerra Fria", afirmou ele à frente do Portão de Brandemburgo, cartão-postal da capital alemã.

Obama no Portão de Brandemburgo | MICHAEL KAPPELER/REUTERS

O vice-primeiro-ministro russo, Dmitry Rogozin, no entanto, disse que não vai "levar à sério uma proposta como essa", numa crítica à ampliação do programa de escudos antimísseis de Washington.

A postura é semelhante à do presidente do país, Vladimir Putin, que defendeu a continuidade de um desarmamento nuclear equilibrado, mas criticou os investimentos das demais nações em armamentos sofisticados que, na prática, têm poder de destruição semelhante ao das armas nucleares. METRO COM AGÊNCIAS

WikiLeaks

Assange diz não sair de embaixada

O fundador do WikiLeaks, que completou ontem um ano cativo na embaixada do Equador em Londres, disse que fica no local mesmo se a Suécia retirar as acusações de abuso sexual, pois teme mandado de prisão dos EUA. METRO

Após escândalo

Mulher pode ser primeira a assumir República Tcheca

O partido Democrático Cívico apontou o nome de Miroslava Nemcova para premiê do país após a renúncia de Petr Necas, na último segunda, devido a um escândalo de corrupção. METRO

Dolce e Gabbana

Tribunal condena estilistas à prisão

Domenico Dolce e Stefano Gabbana foram condenados ontem por um tribunal de Milão a um ano e oito meses de prisão sob a acusação de evasão fiscal de cerca de 1 bilhão de euros. Os estilistas podem recorrer da decisão. METRO

Em julho

Bebê de Kate vai nascer no mesmo hospital que o pai

A duquesa de Cambridge dará a luz ao futuro herdeiro da coroa britânica no St. Mary's Hospital, o mesmo em que a princesa Diana teve William e Harry. O sexo do bebê ainda é um mistério. METRO

Mobilização para criança

Piquenique no Congresso. Raquel Fuzaro, ativista das causas infantis na capital, convoca famílias com filhos pequenos para uma manifestação lúdica em frente à Casa do Povo, no domingo, às 10h, por políticas da infância

Um das ativistas das causas da infância mais atuantes na capital, Raquel Fuzaro quer dar aos pais com filhos pequenos a chance de exercer sua cidadania. "As mobilizações acontecem no fim do dia, o que dificulta a participação de quem cuida de crianças", afirma Raquel. "Além disso, existe o temor de arriscar a segurança delas em tumultos."

Por isso, ela convocou para o próximo domingo a "Mobilização das crianças em BSB". A ideia é tranformar o gramado do Congresso em uma grande área de piquenique para filhos, pais e avós. Cada família é convidada a levar comes e bebes, brinquedos, cartazes, tintas e cartolinas.

"Vamos pintar uma grande bandeira do Brasil composta pelas mãos das crianças", explica Raquel. "Queremos que elas façam parte da história de maneira lúdica."

Raquel acredita que o povo está saindo às ruas, no momento, com um grande misto de insatisfações que ainda não foram bem definidas. No protesto em que organiza, ela não quer que isso aconteça.

A mãe-ativista propõe causas mais claras, que girem em torno de políticas para a infância. "Enquanto mãe, proponho uma reivindicação: um compromisso maior do governo com a infância. Uma das minhas bandeiras é que a rua volte a ser dos pequenos. Outra, é a melhora na educação infantil."

> "É importante passar a cidadania para as crianças, ensinar que se manifestar é fazer sua voz ser ouvida."
>
> RAQUEL FUZARO, ATIVISTA

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

Raquel se dedica a combater o consumismo infantil | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Programe-se

- **Mobilização das crianças em BSB.** Domingo, 23/6, às 10h. Levar brinquedos, cartazes, comes e bebes.

Em vídeo, Anonymous sintetiza cinco causas

Se tornou viral ontem nas redes sociais um vídeo do Anonymous Brasil em que o movimento condensa cinco principais causas para os protestos: não à PEC 37; fora Renan Calheiros; investigação e punição da corrupção na Copa; tornar corrupção um crime hediondo e dar fim ao foro privilegiado. Importante lembrar que o grupo não representa oficialmente os movimentos. METRO BRASÍLIA

Spotted promove a paquera

Paixão virtual. Fanpage abre espaço para as pessoas declararem seu amor

Não teve coragem de falar com alguém que atraiu você na faculdade, ou passou correndo pela catraca do metrô e seu amor se perdeu na multidão? O Spotted é a nova mania da internet que promete reverter essa situação.

Hospedadas em fanpages do Facebook, as páginas foram criadas em universidades britânicas com o objetivo de bisbilhotar as bibliotecas das faculdades, por isso o uso do termo spotted, flagrado ou marcado, em inglês.

No início deste ano, a Universidade Federal do Ceará importou a novidade com um toque mais apaixonado que, logo, caiu no gosto da maioria das instituições de ensino superior do país.

O sucesso foi tanto que, por aqui, diferentes grupos de universidades, academias e outras entidades criaram seus grupos na rede social. As declarações são publicadas pelo moderador, o que garante o anonimato das pessoas.

Devido ao sucesso da ideia, também é possível baixar aplicativos similares no Smartphone e ficar sempre conectado.

Dicas

Como quem manda a mensagem, em sua maioria, não conhece seu objeto de desejo, descrever a pessoa, dizer o dia, a hora e onde a viu, ajuda. Isso permite que ela ou algum amigo, a reconheça e a marque no recado.

METRO

A mania dos Spotteds começou entre os universitários | DIVULGAÇÃO APPLE STORE

Os invasores

POP!

VOCÊ SE TRANSFORMA ASSIM PARA HORRORIZAR?

NÃO.

É TIQUE NERVOSO.

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Coleção de selos; Materiais usados no fabrico do concreto; Atividade apoiada pelos mecenas; Recurso como o chá de camomila; Tecido metálico de fantasias; É entoada para fazer a criança dormir; Thomas (?), romancista alemão; Estar apaixonado; (?)-bala, veículo japonês; Enfeitar; Indivíduo importante ou influente; Vitamina encontrada no brócolis; (?) Moore, atriz de "Ghost" (Cin.); Construtor da Arca que salvou vários animais (Bíblia); Mão de animal; Xororó, para Sandy; Metal das balas do Zorro (símbolo); Falta de variedade; Ana Néri, enfermeira; Sufixo de "manada"; Metal análogo ao ferro (símbolo); O estado de Chico Mendes; Grupo numeroso de porcos; Departamento de Trânsito; Senhora; Taça, em inglês; (?) Johnson, ator e comediante; Examinei o texto; Cede; outorga; Proíbe; impede; Aceita como verdadeiro; Setor dito progressista das artes; Aumentar (em área)

BANCO 3/cup — en. 4/demi — mann — vara.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

5								6
		2		6		9		
	1		5		9		4	
		4		2		8		
	3		8		6		9	
		9		4		7		
	5		1		7		2	
		1		5		4		
8								7

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Paródia real

Era um Brasil, muito engraçado, não tinha escola, só tinha estádio. Ninguém podia protestar não, porque a PM sentava a mão. Ninguém podia ir pro hospital, porque na fila era um caos. Ninguém sabia reclamar não, porque faltava educação. Mas era feito com muito esmero, País dos bobos, saúde zero.

DANILO BARBOSA - BRASÍLIA (DF)

Turistas vítimas

Sou guia turístico e nesse período de protestos estou amedrontada. Não tenho feito nenhum guiamento na Esplanada dos Ministérios e sei que estou perdendo muito dinheiro, mas é um risco. Turistas que foram recepcionados por mim deixaram o Brasil antes da hora depois das cenas de horror no Estádio, muitos me dizendo que não vão voltar mais. Sou a favor dos protestos, acho a maioria das causas justas, mas acho que roupa suja se lava em casa. Não acho que tenhamos que expor nossos turistas a situações de tanto risco apenas para ganhar uma cobertura na imprensa. Os políticos tem de ser o alvo, não o turista. Sem violência!

APARECIDA MORAES - SAMAMBAIA (DF)

Metro Pergunta

Você concorda com o projeto da 'cura gay', que permite tratamento para mudar a orientação sexual?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@zondabez
Concordar?! Outros assuntos mais importantes pra legislar não faltam! Isso é o Feliciano agindo em causa própria.

@lorymar
Não concordo! Acredito que os políticos deveriam se preocupar com a liberdade de expressão do povo, ao invés disso!

@estermag
Deveria primeiro haver um esclarecimento do que se trata.

Metro web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas — www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Período especial para organizar as despesas ligadas ao lar. Em sua rotina - de maneira geral – está propenso a se dedicar a assuntos antigos que estão pendentes de solução.

Touro (21/4 a 20/5) Assuntos relacionados a estudos e atividades culturais tomarão sua dedicação. Tendências para esclarecer documentos relacionados a assuntos materiais e financeiros.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Regente de seu signo, Mercúrio faz conjunção com Vênus, o que favorece a resolução de assuntos materiais e financeiros. Momento para maior dedicação a si mesmo.

Câncer (21/6 a 22/7) Com uma conjunção entre Mercúrio e Vênus em seu signo, são grandes as possibilidades para mudar a maneira de vivenciar relações. Tendências para usar sua diplomacia.

Leão (23/7 a 22/8) Momento adequado para refletir sobre atitudes com pessoas importantes. Gestos prestativos são essenciais. Procure identificar o equilíbrio entre solidariedade e sacrifício.

Virgem (23/8 a 22/9) Momento para se dedicar a parcerias e novos grupos capazes de proporcionar boas convivências profissionais. Assuntos que envolvam os amigos tomarão sua dedicação.

Libra (23/9 a 22/10) Tendências para lidar com descobertas no setor profissional e com mais dedicação para ajustes diante de parcerias que tenha. Atitudes mais cuidadosas e boas conversas.

Escorpião (23/10 a 21/11) Questões materiais e jurídicas pendentes por burocracias deverão ser vivenciadas com mais empenho. Época especial para trocar conhecimentos em qualquer estudo.

Sagitário (22/11 a 21/12) Trabalho e negócios recomendam uma postura de estratégia e cautela, tanto com informações que deve preservar como em assuntos que tem interesse em desvendar.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Acordos que envolvam finanças devem ser observados de maneira cautelosa. Tende a fazer ajustes e eliminar certas despesas desnecessárias.

Aquário (21/1 a 19/2) Tendências para lidar com assuntos que provocarão mudanças no ambiente profissional. Deve priorizar o que for mais essencial e imediato para resolver nas finanças.

Peixes (20/2 a 20/3) Momento especial para divulgações profissionais e para desenvolver conhecimentos em seu trabalho. Oportunidade para quem possui atividade autônoma ou artística.

Camisa 10 reagiu bem às críticas e foi decisivo contra os mexicanos | JEFFERSON BERNARDES/VIPCOMM

Desencantou

Copa das Confederações. Neymar teve grande atuação contra o México na vitória por 2 a 0, no Castelão, em Fortaleza

A resposta de Neymar às críticas de que não apresentava na Seleção Brasileira o futebol que demonstrou no Santos veio na forma que o torcedor espera: com gols, passes, dribles e jogadas desconcertantes. Ontem, o camisa 10 do Brasil foi o protagonista da equipe na partida disputada no Castelão, alvo de protestos dentro e fora do campo. No jogo, Neymar abriu o placar aos 8 minutos e fez a bela jogada do segundo gol, marcado pelo oportunista Jô, contra o México, na vitória por 2 a 0.

Contra os mexicanos, o Brasil teve amplo domínio nos 45 minutos iniciais. No 2º tempo, porém, a equipe deixou o adversário ameaçar o gol de Julio Cesar, ficando perto do empate. Já nos acréscimos, a habilidade de Neymar fez a diferença para os comandados de Luiz Felipe Scolari.

Agora, a Seleção Brasileira depende apenas de si para garantir a primeira colocação no Grupo A da Copa das Confederações. Para isso, precisa vencer a Itália, sábado, em Salvador, às 16h, no 3º e último jogo da fase de grupos. METRO

2 **BRASIL** Júlio César; Daniel Alves, Thiago Silva, David Luiz e Marcelo; Luiz Gustavo, Paulinho e Oscar (Hernanes); Hulk (Lucas), Fred (Jô) e Neymar **Técnico:** Luiz Felipe Scolari

0 **MÉXICO** Corona; Mier, Torres (Barrera), Rodríguez, Salcido; Flores (Herrera), Moreno, Torrado (Jimenez), Guardado; Giovani dos Santos e Chicharito Hernández **Técnico:** José Manuel de la Torre

- **Gols.** Neymar, aos 8 minutos do primeiro tempo. Jô, aos 47 minutos do segundo tempo
- **Estádio.** Castelão, em Fortaleza
- **Árbitro.** Howard Webb (Inglaterra)

Band avança para segunda tela

Como o telespectador tem o hábito de assistir TV enquanto navega na internet pelo tablet ou celular, a emissora lançou o aplicativo gratuito 'Segunda Tela da Band', que possibilita a interação virtual com o jogo em tempo real, como estatísticas, curiosidades, biografias e games. Para saber mais acesse: www.band.com.br/segundatela | REPRODUÇÃO

No sufoco

Balotelli marcou de pênalti e chegou a dois gols na Copa das Confederações | IVAN ALVARADO/REUTERS

Em Pernambuco. Itália e Japão fizeram o jogo mais emocionante da competição. Vitória classificou a Azzurra e a Seleção Brasileira

Itália e Japão protagonizaram o jogo mais disputado e emocionante da Copa das Confederações até o momento. Na Arena Pernambuco, os italianos venceram por 4 a 3, e o gol decisivo saiu aos 40 minutos do 2º tempo.

O duelo foi franco desde os primeiros minutos, com os japoneses jogando melhor e abrindo 2 a 0. Primeiro, Honda marcou de pênalti. Depois foi a vez do meia Kagawa ampliar, marcando um belo gol. A Itália ainda teve tempo para descontar no 1º tempo, com De Rossi.

Na volta do intervalo, a virada ocorreu em sete minutos. Uchida, contra, e Balotelli, de pênalti, deixaram o time de Cesare Prandelli em vantagem. Os nipônicos não desistiram e igualaram com Okazaki. Aos 40 minutos, no entanto, Giovinco definiu a vitória dos europeus. METRO

 4 | **3**

ITÁLIA | JAPÃO

- **Estádio.** Arena Pernambuco
- **Gols.** Honda, aos 20, Kagawa, aos 32, e De Rossi, aos 40 minutos do primeiro tempo. Uchida, aos 4, Balotelli, aos 7, Okazaki, aos 23, e Giovinco, aos 40 minutos do segundo tempo.

Copa das Confederações

2ª rodada

HOJE

16h - Maracanã
ESPANHA X TAITI

19h - Fonte Nova
NIGÉRIA X URUGUAI

1ª fase

GRUPO A

		P	V	GP	SG
1º	BRASIL	6	2	5	5
2º	ITÁLIA	6	2	6	2
3º	JAPÃO	0	0	2	-4
4º	MÉXICO	0	0		-3

GRUPO B

		P	V	GP	SG
1º	NIGÉRIA	3	1	6	5
2º	ESPANHA	3	1	2	1
3º	URUGUAI	0	0	1	-1
4º	TAITI	0	0	1	-5

Classificados para semi

NBA. Times fazem o 7º e decisivo jogo na Flórida

HEAT SPURS

Miami Heat e San Antonio Spurs fazem o 7º e decisivo jogo da final da temporada 2012/2013 da NBA, na ABC Arena, na Flórida-EUA, às 22h.

O time do Texas ficou perto do título no 6º confronto, disputado na noite de terça-feira, mas Ray Allen, Chris Bosh e LeBron James garantiram a vitória do Miami, em casa, já na prorrogação, por 103 a 100. O jogo foi classificado por LeBron James como o melhor que ele já participou.

No Hall da fama

A ex-jogadora Magic Paula foi eternizada no Hall da Fama da Federação Internacional de Basquete. A cerimônia ocorreu ontem, em Genebra, na Suíça. Paula atuou pela Seleção Brasileira entre 1977 e 1996. METRO BRASÍLIA

Jogadores disputam a bola | KEVIN C.COX/GETTY IMAGESO

metro
BRASÍLIA - QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2013

SEMINOVOS COM GARANTIA DE CONCESSIONÁRIA

SIENA FIRE 1.0
2003/2003 - COMPLETO - PRATA
R$ 14.900, à vista

GOL GV 1.0
2011/2011 - 4 PORTAS - PRATA
Entrada + 60X R$ 310,

SPACEFOX 1.6 CONFORTLINE
2007/2007 - COMPLETO - PRATA
Entrada + 60X R$ 425,

FOCUS HATCH 1.6
2005/2005 - COMPLETO - BRANCO
Entrada + 48X R$ 336,

C3 1.6
2004/2005 - COMPLETO + RLL - CINZA
Entrada + 48X R$ 352,

FOX 1.0
2008/2009 - COMPLETO - VERMELHO
Entrada + 60X R$ 358,

207 1.4
2009/2010 - COMPLETO - PRETO
Entrada + 60X R$ 358,

CIDADE DO AUTOMÓVEL
EM FRENTE À ESTRUTURAL

TELEVENDAS
61 2109-4949

O melhor negócio Ford de Brasília.

Serviços rápidos sem agendamento.

MECÂNICO ESPECIALISTA

FUNILARIA E PINTURA com peças originais.

ACESSÓRIOS E PNEUS ORIGINAIS

LEVA E TRAZ

SERVIÇOS E ACESSÓRIOS EM ATÉ 10X NO CARTÃO**

Ofertas válidas até 23/06/2013 ou enquanto durarem os estoques. Taxa ZERO válida somente para Fiestas Rocam Hatch (FBE4), Sedan (SEQ3) e Focus Hatch (OBB3). Novo EcoSport (EBA4)com taxa 0,99% a.m. Não abrange seguro, acessórios, documentação e serviços de despachante, manutenção ou qualquer outro serviço prestado pelo Distribuidor. O valor de composição do CET poderá sofrer alterações, quando da data efetiva da contratação, considerando o valor do bem adquirido, as despesas contratadas pelo cliente. Valores válidos para cores sólidas. Frete incluso. Fotos meramente ilustrativas. Veículos seminovos com 40% de entrada e saldo em até 60x. **Parcela mínima de R$ 100 no cartão de crédito. Não estão incluso nas parcelas: TAC, IOF e TX ADM e demais taxas. As

CONFIRA MAIS OFERTAS EM:
www.redesuperautoford.com.br